DECLARAÇÃO DE PARIS
1 dezembro 2014
(revisto a 13 abril 2021)

VILA NOVA DE GAIA
CÂMARA MUNICIPAL

CIDADES NA VIA RÁPIDA:

ACABAR COM A EPIDEMIA DO HIV

Cidades e Municípios que atingem zero estigma relacionado com o VIH e os alvos 95-95-95 numa trajetória para chegar às zero novas infeções por VIH e zero mortes relacionadas com a SIDA

95% das pessoas que vivem com o VIH sabem o seu estado serológico

95% de pessoas que sabem que o seu estado serológico é positivo estão em tratamento antirretroviral (TARV)

95% de pessoas em TARV com cargas virais suprimidas

Vila Nova de Gaia
14 de abril de 2023

DECLARAÇÃO DE PARIS SOBRE CIDADES DE RITMO ACELARADO

Estamos num momento decisivo da resposta ao VIH. Devido a avanços científicos, ativismo comunitário, e compromisso político, temos uma oportunidade de alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.3 (*Sustainable Development Goal 3.3*) de pôr fim à epidemia do VIH até 2030. Cidades e municípios foram fortemente afetados pela epidemia e têm estado na linha da frente da resposta ao VIH. As cidades e os municípios estão numa posição única para liderar uma ação acelerada no sentido de alcançar as metas das Nações Unidas (ONU) de 95-95-95 e outras metas relevantes. Atingir estes objetivos colocar-nos-á numa trajetória que nos permitirá chegar a zero novas infeções pelo VIH e zero mortes relacionadas com a SIDA.

Reconhecemos que o fim da epidemia do VIH requer uma abordagem abrangente que permita que todas as pessoas tenham acesso a serviços de qualidade de prevenção, tratamento, cuidados e apoio para o VIH, tuberculose (TB), e hepatites virais. A integração destes serviços nos serviços de saúde sexual, reprodutiva e mental é fundamental para alcançar o acesso universal aos cuidados de saúde.

Podemos eliminar o estigma e a discriminação se construirmos as nossas ações com base em provas científicas. Compreender que o tratamento bem-sucedido do VIH e a supressão viral previne a transmissão do VIH (Indetetável=Intransmissível) pode ajudar a reduzir o estigma e encorajar as pessoas que vivem com o VIH a iniciar e aderir ao tratamento do VIH.

Trabalhando em conjunto, as cidades e municípios podem acelerar as ações locais para acabar com as epidemias de VIH, tuberculose e hepatites virais a nível global até 2030. Tal como solicitado pela Nova Agenda Urbana, vamos potenciar o nosso alcance, infraestruturas e capacidade humana para construir um futuro mais equitativo, inclusivo, próspero e sustentável para todos os nossos residentes, independentemente da idade, género, orientação sexual, e circunstâncias sociais e económicas.

COMPROMETEMO-NOS A:

1. Acabar com as epidemias do HIV nas cidades e municípios até 2030

Comprometemo-nos a atingir os objetivos 95-95-95 e outros objetivos *Fast-Track*, o que nos colocará firmemente no caminho para acabar com as epidemias de VIH, tuberculose e hepatites virais até 2030. Comprometemo-nos a fornecer acesso sustentado a testes, tratamentos e serviços de prevenção do VIH de qualidade, incluindo a profilaxia pré-exposição (PrEP), em apoio a uma abordagem abrangente para acabar com a epidemia do VIH que também aborda a tuberculose, hepatites virais, infeções sexualmente transmissíveis, saúde mental, distúrbios de uso de substâncias, e comorbidades associadas ao envelhecimento com o VIH. Iremos eliminar o estigma e a discriminação relacionados com o VIH.

2. Colocar as pessoas no centro de tudo o que fazemos

Centraremos os nossos esforços em todas as pessoas que são vulneráveis ao VIH, tuberculose, hepatites virais e outras doenças. Ajudaremos a concretizar e respeitar os direitos humanos de todas as pessoas afetadas e não deixaremos ninguém para trás na nossa cidade e nas respostas municipais ao VIH, tuberculose e hepatites virais. Iremos incluir de forma significativa as pessoas que vivem com o VIH na tomada de decisões em torno de políticas e programas que afetam as suas vidas. Atuaremos localmente e em parceria com as nossas comunidades para dinamizar o apoio global a sociedades saudáveis e resilientes e ao desenvolvimento sustentável.

3. Abordar as causas de risco, vulnerabilidade e transmissão

Utilizaremos todos os meios, incluindo portarias, políticas e programas municipais, para abordar fatores que tornam as pessoas vulneráveis ao VIH e outras doenças, incluindo leis que discriminam ou criminalizam populações chave. Asseguraremos que as pessoas afetadas pelo VIH gozem de igual participação na vida civil, política, social, económica e cultural, livres de preconceitos, estigma, discriminação, violência ou perseguição. Trabalharemos em estreita colaboração com comunidades, prestadores de serviços e clínicos, autoridades policiais e outros parceiros, e com populações marginalizadas e vulneráveis, incluindo moradores de bairros de lata/favelas, migrantes e outras pessoas deslocadas, mulheres jovens, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas, homens homossexuais e outros homens que têm relações sexuais com homens, e indivíduos transgéneros, para promover a equidade social.

4. Usar a nossa resposta ao VIH para a transformação social positiva

A nossa liderança alavancará a transformação social inovadora para construir sociedades que sejam equitativas, inclusivas, recetivas, resilientes e sustentáveis. Iremos integrar programas sociais e de saúde para melhorar a prestação de serviços, incluindo para o VIH, tuberculose, hepatites virais, e outras doenças. Utilizaremos os avanços na ciência, tecnologia e comunicação para impulsionar a agenda da transformação social, incluindo no contexto dos esforços para assegurar a igualdade de acesso à educação e aprendizagem.

5. Construir e acelerar uma resposta adequada que reflita as necessidades locais

Iremos desenvolver e promover serviços que sejam inovadores, seguros, acessíveis, equitativos, e livres de estigma e discriminação. Encorajaremos e fomentaremos a liderança da comunidade para construir a procura e a prestação de serviços de qualidade que respondam às necessidades locais.

6. Mobilizar recursos para a saúde pública integrada e para o desenvolvimento sustentável

Investir na resposta ao VIH juntamente com um forte empenho na saúde pública e no desenvolvimento sustentável é um investimento sólido no futuro do nosso município que produzirá maior produtividade, prosperidade partilhada, e o bem-estar geral dos nossos cidadãos. Adaptaremos os nossos planos e recursos municipais para uma resposta rápida ao VIH, tuberculose, hepatites virais, e outras doenças no contexto de uma abordagem integrada da saúde pública. Desenvolveremos estratégias de financiamento inovadoras e mobilizaremos recursos adicionais para acabar com a epidemia do VIH até 2030.

7. Unirmo-nos como líderes

Comprometemo-nos a desenvolver um plano de ação para orientar os esforços da nossa cidade e dos nossos municípios de ritmo acelerado no âmbito de abraçar a utilização transparente de dados para nos responsabilizarmos, e juntarmo-nos a uma rede de cidades e municípios para tornar a Declaração de Paris sobre as *Fast-Track Cities* (Cidades na via rápida) uma realidade. Trabalhando em ampla consulta com todos os interessados, mediremos regularmente os nossos resultados e ajustaremos as nossas respostas para serem mais rápidas, mais inteligentes e mais eficazes. Apoiaremos outras cidades e municípios e partilharemos as nossas experiências, conhecimentos e dados sobre o que funciona e o que pode ser melhorado. Informaremos anualmente sobre os nossos progressos.

Câmara Municipal de
Vila Nova de Gaia

Secretaria de Estado da
Promoção da Saúde

IAPAC/FTC

Direção Geral de Saúde

INSA
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo
Jorge

Centro Hospitalar de
Vila Nova de Gaia/Espinho

ACES Gaia

ACES Espinho/Gaia

APDES
Agência Piaget para o Desenvolvimento

FAST-TRACK
CITIES

MAIRIE DE PARIS

UNAIDS

UN HABITAT
FOR A BETTER URBAN FUTURE

IAPAC
INTERNATIONAL ASSOCIATION OF PROVIDERS OF AIDS CARE